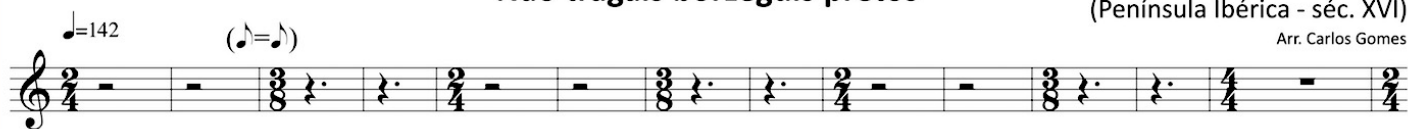


Não tragais borzeguis pretos

Anónimo
(Península Ibérica - séc. XVI)
Arr. Carlos Gomes



1. Não tra - gais, não tra - gais bor - ze - guis pre - tos Que na
4. Ve - rem - vos, ve - rem - vos an - dar a - ce - so O - ra en



cor - te são de - fe - sos O - ra com bor - ze - guis pre - tos
cuy - da - dos se - cre - tos



2. Não tra-gais, não tra - gais o que de - fe-so Por-que quem trae o ve - da-do
3. An - da sem - pre_an-da sem - pre_a-ven - tu - ra-do A ser ve - xa - do e pre-so

D.S. ao Fim

©cantarmais.pt

A Não tragais, não tragais
borzeguis pretos
Que na corte são defesos
Ora com borzeguis pretos

A' Não tragais,
não tragais o que defeso
Por que quem trae o vedado

Anda sempre
anda sempre aventurado
A ser vexado e preso

A Verem-vos, verem-vos
andar aceso
Ora en cuydados secretos
Ora com borzeguis pretos

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A	A'	A
Estrutura do texto		Estrofe 1	Estrofas 2 e 3	Estrofe 4